

DISCURSO DE POSSE DA SUBSEÇÃO DE PARANAGUÁ 2022

Autor: José Antonio Schüller da Cruz

Data: 26/04/2022

Boa noite a todos, gostaria de cumprimentar a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil da Seccional do Estado do Paraná, Dra. Marilena Indira Winter, a primeira mulher presidente da seccional paranaense, em nome de quem cumprimento todas as autoridades já nominadas, colegas advogados e demais presentes.

O dia era 30 do mês de setembro de 1976.

Neste dia foi realizada reunião do Conselho Seccional da OAB sob a presidência do Dr. Francisco Brito de Lacerda.

Na pauta a aprovação da criação da Subseção de Paranaguá, e que veio a ser instalada em 23/04/1978.

Havia também outro assunto em pauta!

Naquela oportunidade os conselheiros deliberavam sobre um incidente ocorrido no plenário do extinto Tribunal de Alçada por ocasião da sessão solene comemorativa do 6º ano de instalação daquela corte, onde o advogado, o eminente advogado, Dr. Rene Ariel Doti, convocado pelo Presidente da Seccional da OAB para proferir, em nome da Ordem, oração alusiva àquele acontecimento, foi inoportunamente criticado pelo General Samuel Alves Correa, Cmte. da 5ª Região Militar, que integrava a mesa diretiva naquela ocasião.

O motivo do desagrado foi uma crítica lúcida e serena do advogado à reforma do Poder Judiciário, especialmente no que se referia à extinção dos tribunais de alçada de todo o país.

Na oportunidade, além dos conselheiros aprovarem o encaminhamento do inteiro teor daquele discurso ao tribunal, foi também aprovada uma nota oficial que em resumo assim se posicionava:

“(...)reconheceu o conselho, entretanto, desde logo, que a mecânica do poder judiciário, desatualizada em relação ao crescimento do país, carece de reformulação substancial que assegure melhor distribuição da justiça. tais objetivos só serão alcançados se à responsabilidade dos magistrados e advogados somar-se a independência, em toda a sua plenitude , mantido o princípio federativo, evitando o agigantamento dos tribunais, de tal modo que os cidadãos, sem diferenças, tenham acesso presto e seguro aos cancelos legais, e como essencial à eficácia da reforma, o reconhecimento das garantias da magistratura e da plenitude dos Habeas Córpus. Curitiba 1/10/1976.

Abro essa passagem para lembrarmos que as lutas de ontem ainda são nossas lutas de hoje. A defesa da constituição, do estado de direito, dos direitos humanos, da justiça social.

Ainda reclamamos pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas.

Fiel à sua história, fiel aos compromissos assumidos, e imbuídos da mais resoluta coragem e determinação se mantiveram todos os presidentes da Seccional do Paraná e da Subseção de Paranaguá, o que nos coloca na posição de manter e reforçar nosso papel institucional.

Não podemos deixar cair no esquecimento essa luta, e reverenciar nominalmente os ex presidentes da nossa Subseção, que deram suas importantes contribuições - Dr. Hugo Correia Junior, seu primeiro presidente,

seguido pelo Dr. Ervino Nísio, Dr. Milton Saif, Dra. Dora Schuller, Dr. Paulo Farah, e Dr. Nazareno Vilarinho Pioli.

É preciso também destacar e reconhecer o apoio e compromisso dos ex-presidentes da Seccional que contribuíram para promover a interiorização da OAB com a dotação de competências e recursos para melhor servir aos advogados, em especial agradecemos aos eminentes Drs.: Francisco Brito de Lacerda, Eduardo Rocha Virmont, Alfredo de Assis Gonçalves Neto, Francisco Accioly, José Hipólito Xavier da Silva, Alberto de Paula Machado, José Lúcio Glomb, Juliano Breda, José Augusto de Noronha e Cassio Lisandro Telles.

A estes nobres advogados, na condição de advogado interiorano, e agora representante dos advogados do litoral do Paraná, rendo-lhes o nosso maior e mais profundo agradecimento.

E é com um misto dos mais variados sentimentos que estou aqui nesta tribuna para fazer o meu discurso de posse. Alegria, felicidade, satisfação, honra, são palavras que não são suficientes para expressar toda a minha emoção.

Vivo a OAB desde sempre.

Por conta do exercício profissional e dedicação da minha genitora – Dra. Dora Schuller, nos mais variados cargos e funções que exerceu, sempre acompanhei os dilemas da ordem e muitas vezes sofri com ela as dificuldades e desafios que enfrentava. Lembro muito bem quando Dora reunia a família e compartilhava os seus medos para com os seus filhos diante das duras posições que tomava na condição de representante da OAB.

Ameaças de morte, invasão ao seu escritório profissional, perseguições das mais variadas não foram suficientes para refrear o espírito valente desta mulher, que desde aquela época, já mostrava que mulheres não precisam ser empoderadas, pois o poder está dentro delas.

Espelhado e incentivado por esta mulher percorri meu caminho dentro dos quadros da OAB.

Inscrito na Ordem em 2008, participei da 1ª Comissão da Advocacia Iniciante, depois da Comissão de Esportes, depois da Comissão de Direitos Humanos. Em 2015 fui eleito para ser vice presidente ao lado do meu amigo e irmão Nazareno, e reeleito em 2018. Nesta última gestão participei da Comissão Estadual de Infraestrutura e por conta do lamentável falecimento da saudosa Dra. Cláudia Cosmos, assumi também a tesouraria da Subseção.

Dra. Cláudia Cosmos que nos deixou tão cedo e a quem rendemos nossas homenagens e eterno agradecimento pelas suas valiosas contribuições à OAB. Aos amigos e familiares rogamos pelo misericordioso conforto espiritual para amainar o sentimento que sua ausência física produz. Claudia era uma pessoa muito especial.

Segui então com a honrosa missão de substituir na bem organizada e superavitária tesouraria deixada por ela. E no final do ano passado, com a aprovação de 80% dos advogados da subseção, fui eleito para, na companhia dos diretores e conselheiros empossados, dirigir a Subseção de Paranaguá pelo próximo triênio.

Os desafios são enormes!

Tive a feliz capacidade de reunir um grande time.

Grande não apenas no contingente, mas também no valor que cada um carrega em si.

Inicialmente preciso exaltar a qualidade, competência e dedicação dos nossos diretores os Drs.: Bruno Maidl, Nataly Noronha, Nilson Wistuba e Sibebe Souza.

Somos um grupo heterogêneo, com ideias e pensamentos próprios, mas quando se trata das questões institucionais somos um grupo coeso e

harmônico, onde lapidamos nossas diferenças e seguimos em apenas um único caminho, que é o fiel cumprimento das finalidades da OAB e a prestação de bons serviços para o fortalecimento e valorização da advocacia.

O mesmo posso afirmar com relação aos nobres advogados e advogadas que compõe o nosso Conselho da Subseção. Um grupo formado por paridade de gênero, respeitando a obrigatoriedade de garantia das cotas raciais, e mais: um Conselho que possui advogados com vínculos à todas as comarcas que abrangem nossa área de ação.

Nessa forma de composição buscamos atender o anseio dos advogados de todas as comarcas para saberem que tem um representante da Ordem sempre próximo, disposto a servir aos advogados e à advocacia e atuar como uma ponte de diálogo com a Subseção, e assim possamos atuar de forma célere no atendimento das demandas da advocacia local.

Não poderia também deixar de mencionar as comissões formadas cujas lideranças recaem em profissionais igualmente dedicados, capacitados e competentes .

Esse grupo é composto ainda por outros colegas que participam das comissões como membros, e que se dedicam a graciosamente a servir a advocacia, a quem eu lhes rendo meus sinceros agradecimentos.

E o que sinto é uma satisfação muito grande de saber que temos pessoas engajadas em auxiliar essa gestão cujas diretrizes estão centradas na valorização e fortalecimento da advocacia, na união fraterna dos advogados, e na defesa intransigente das prerrogativas profissionais.

Creio, portanto, que embora nossos desafios sejam, de fato, grandes, o compromisso, dedicação e união dos advogados permitirão que eles sejam enfrentados e superados.

Temos uma área de abrangência que compreende todos os municípios do litoral que possuem características próprias e distintas uma das outras.

No que se refere a estrutura tanto da Ordem quanto do Poder Judiciário também temos grandes diferenças.

Todavia, dentre todas as comarcas, a que mais se destaca negativamente no que se refere a estrutura, é a comarca de Pontal do Paraná, e que reclama investimentos urgentes e inadiáveis em infraestrutura e pessoal.

Em Paranaguá, embora, tendo sido realizada a ampliação de mais um fórum, o Fórum Cível, e dotados ainda de um Fórum da Justiça Federal e do Trabalho, possui ainda uma carência de mão de obra para dar vazão às demandas, e que também acompanham as comarcas de Guaratuba e Matinhos.

Nas comarcas de Morretes e Antonina, os fóruns acanhados, não oferecem espaço para comportar uma sala da OAB conforme preconiza o art. 7º, § 4º do EOAB.

Assim, como desafios mais prementes está a melhoria da estrutura do Poder Judiciário e da própria OAB nas comarcas para imprimir uma maior celeridade processual, assim como maior comodidade para os advogados poderem exercer plenamente as suas prerrogativas profissionais.

Convém desde já reiterar que a Subseção está imbuída na campanha por maiores investimentos no 1º grau de jurisdição, especialmente fazendo coro ao pedido de elevação de entrância da comarca de Pontal do Paraná, e por mais servidores às varas que estão com sobrecarga de processos.

Esta campanha se une aos esforços da Seccional do Paraná, capitaneada pela dedicada Dra. Marilena Indira Winter, para que estes investimentos sejam realizados em todo o estado, ciente que estas carências não são exclusividade das comarcas do litoral, mas de todo o Estado do Paraná.

Fizemos especial questão de contar com a presença das autoridades do Poder Executivo, Legislativo e do Judiciário de todo o litoral, assim como fizemos questão da presença dos representantes da sociedade civil organizada para juntos dos colegas advogados passarmos uma mensagem de união em prol de um objetivo comum - garantir maiores investimentos no 1º grau de jurisdição.

Esta não pode ser uma luta solitária da magistratura de da 1ª instância. Da mesma forma não pode ser uma luta apenas da OAB. Esta é uma luta que deve ser travada por toda a sociedade que sofre com a lentidão e precariedade da prestação jurisdicional.

Não é possível admitir que um juiz apenas fique responsável por milhares de processos que reclamam uma célere, justa e eficiente prestação jurisdicional.

É necessário que os juízes tenham condições adequadas para desenvolver a essencial atividade judicante.

E suas dificuldades para desempenhar de forma célere e eficaz suas funções atinge a todos nós, não apenas aos advogados.

Isso afeta o empresário que não consegue cobrar pela dívida não paga. Isso afeta o prefeito que não consegue executar com celeridade os seus impostos. Isso afeta uma mãe que busca por alimentos à sua prole. Isso afeta a vítima quando vê a impunidade do seu agressor ser consagrada pela prescrição. Isso afeta a toda a sociedade.

Assim, entendo que devemos compreender nossos deveres sociais, e alheios a disputa de vaidades e inclinações contrárias ao que se resume ao bem comum, busquemos inspirados em elevados sentimentos do amor fraternal, reclamar para que os órgãos competentes promovam os investimentos necessários para a boa e rápida distribuição da justiça.

E para não parecer uma crítica míope, é preciso também reconhecer os avanços que já tivemos.

Não podemos nos esquecer como, por exemplo, se encontravam as 1ª e 2ª Varas Cíveis de Paranaguá no final da década retrasada e início da década passada. Uma lamentável mancha na história do Poder Judiciário e da advocacia. E embora esse não seja momento de reviver essa tragédia, não podemos deixar de lembrar o que aconteceu para que fatos como aqueles vivenciados à época nunca mais se repitam.

Com a estatização das Varas Cíveis, a Comarca de Paranaguá ganhou evidentes melhorias com relação a produtividade, efetividade e legalidade. Após sobreveio a instalação da Comarca de Pontal do Paraná. após uma 3ª Vara Cível em Paranaguá, e um novo Fórum Cível. Guaratuba recebeu também um novo e bonito fórum.

No entanto, em que pesem esses avanços, passam as comarcas novamente a sentirem que os progressos estão dando lugar a movimentos de desmobilização da sua estrutura, trazendo retrocesso nos avanços conquistados.

A crítica que o eminente professor Rene Ariel Dotti fazia há 46 anos atrás perante o Tribunal de Alçada, se mostra pertinente para repeti-las hoje:

“a mecânica do poder judiciário, desatualizada em relação ao crescimento do país, carece de reformulação substancial que assegure melhor distribuição da justiça”

Cito alguns exemplos:

Na Justiça Federal, Paranaguá perdeu a competência criminal e ambiental.

A 3ª vara cível que veio como alento para a jurisdição foi desinstalada.

Os processos que vinham caminhando com agilidade, agora passam a ser obstados por longas e morosas tramitações, ainda que com um esforço sobre humano dos dedicados juízes das nossas comarcas.

Ainda que estejam previstos um novo fórum em pontal do paraná, e investimentos já anunciados para 1ª instância no Estado,  indispensável que estes investimentos resultem na elevação da comarca de Pontal do Paraná, na retomada da 3ª Vara Cível de Paranaguá, assim como mais servidores nas demais comarcas, sem prejuízo para que urgentemente sejam realizadas forças-tarefas para imprimir um ritmo processual mais ágil, antecipando as pautas de audiência já designadas.

 inadmissível como vi outro dia, que numa comarca o juiz tenha marcado uma audiência criminal de réu solto só para março de 2026.

Isso não é adequado. Isso não  razoável.

Portanto, faço votos, que possamos estar irmanados nessa campanha em prol de portar uma legítima moção, não apenas da OAB, ou dos magistrados do litoral, mas de todos os titulares dos poderes constituídos da nossa região, das instituições, da sociedade como um todo, para unidos nessa causa possamos ecoar a voz da cidadania e demonstrar a necessidade do Poder Judiciário acompanhar o crescimento econmico da nossa região e realizar os investimentos necessários.

Necessário também um olhar da Defensoria Pública Geral para o litoral, de modo que estejam também empenhados em envidar seus esforços e investimentos para atenderem as pessoas carentes da nossa região, que demandam urgentemente a presença dos defensores públicos.

Alternativamente, tenho certeza que os advogados podem cobrir essa lacuna e dar uma oportuna e eficiente contribuição através do convênio da advocacia dativa.

Nos colocamos  disposição das autoridades para firmamos parecerias saudáveis para triar os elegíveis e fazer o encaminhamento aos advogados obedecendo a lista de advogados dativos, de modo que cumprimos não

apenas com um dever social, mas também garantimos uma remuneração justa ao advogado.

Precisamos de investimentos da OAB também. Não obstante, da mesma forma que a combativa Dra. Marilena nos acompanha nas reivindicações de investimentos em prol do judiciário de 1º grau, da mesma forma é demandada pelos presidentes das subseções que estão em suas bases, sentindo as dificuldades do dia-a-dia, e que contam também com os recursos da Seccional para proporcionar bons serviços aos advogados da sua subseção.

Nesse ponto é sempre importante salientar que a Subseção de Paranaguá sempre foi muito bem atendida pela Seccional e, nestes pouco mais de 100 dias de gestão podemos dizer que continua sendo, não apenas pela Dra. Marilena, como também pelo seu Vice-Presidente Dr. Fernando Deneka, e por toda a sua diretoria e equipe técnica de colaboradores.

Percebemos desta nova gestão, um compromisso com a austeridade econômica e responsabilidade fiscal, ao tempo em que buscam formulas de divisão equânime dos recursos de acordo com o número de advogados vinculados à cada subseção, e de acordo com suas necessidades mais prementes, fazendo o devido equilíbrio orçamentário e justa repartição de recursos.

Cabe ainda salientar a iniciativa de buscar premiar as subseções com boas performances na recuperação da inadimplência.

Não apenas a recuperação da inadimplência, mas também a recuperação do advogado, incentivando-o a retomar suas atividades valendo-se do convênio da advocacia dativa, e das estruturas oferecidas pela OAB.

A OAB é hoje mais que apenas um órgão de classe.

É um conglomerado de empresas que formam um sistema com inúmeros serviços e benefícios aos advogados.

Caixa de Assistência dos Advogados, OAB PREV, Escola Superior da Advocacia, Escritórios Compartilhados, Centros de Inclusão Digital, salas da OAB, são um patrimônio de toda a advocacia e de difícil mensuração de toda sua valia.

Por isso não me acanho em falar em recuperação da inadimplência numa solenidade de posse, pois é com o pagamento da anuidade dos advogados que a OAB mantém todos os serviços que são disponibilizados aos advogados.

Também importante comentar o programa anuidade zero. Com este programa de clubes de serviços, os advogados possuem descontos em diversos segmentos, e os descontos somados podem facilmente suplantar o valor da anuidade.

Além do clube de serviço que é promovido pela CAAPR, a subseção também está promovendo o seu clube de serviço local, sendo certo que já contamos com a parceria da academia LIV TRAINING POINT, e em breve com muito mais parceiros.

Logo, com o pagamento regular da anuidade profissional, é possível não apenas manter os serviços que prestamos e estrutura oferecida, mas também ampliar estes serviços, levando para todas as comarcas os benefícios que a instituição consegue prover.

Não poderia deixar de consignar o pedido dos valorosos advogados do litoral para à seccional para ampliar e otimizar nossas estruturas e oferecer melhores condições para os advogados poderem desenvolver suas atividades profissionais.

Afinal, se no século passado para exercer a advocacia o advogado precisava apenas de uma máquina de escrever, depois substituída pelo computador, hoje em dia o advogado precisa de muitos mais recursos tecnológicos para exercer a profissão.

Dependendo do sistema de peticionamento eletrônico que ele estiver usando, além do computador e dos programas necessários para petição eletrônica, o advogado deverá ter um token com o sua assinatura digital, um telefone celular para digitar código de autenticação, uma *web cam*. Ah e um bom sinal de internet.

Essas novas exigências tecnológicas demandam que o advogado se atualize e também realize investimentos em seus escritórios para acompanhar esse processo evolutivo da advocacia.

Todavia, temos que também pensar nos colegas que não possuem condições de realizarem esses investimentos, ou ainda, aqueles colegas em início de profissão.

Portanto, creio ser uma necessidade termos salas automatizadas em todas as comarcas, sem prejuízo de conseguirmos instalar em quantas possíveis, escritórios compartilhados.

Se antes nós pedíamos para ter uma sede própria, hoje com este sonho realizado graças ao sempre presente apoio dos presidentes Alberto de Paula Machado, José Lucio Glomb, Juliano Breda e José Augusto Noronha, pedimos hoje sua ampliação para se adequar ao crescimento do número de inscritos, bem como nosso novo sonho, que é a construção de um centro de convivência para os advogados.

Os dedicados, e competentes advogados da nossa subseção merecem esses investimentos.

Advogados e advogadas que deram uma enorme contribuição para a sociedade em razão da pandemia. Advogados que mantiveram seus escritórios abertos, e os transformaram numa extensão das salas do Poder Judiciário.

Aproveito o ensejo para deixar minhas homenagens a todas as vítimas da pandemia, o que faço em nome do saudoso colega Dr. Luiz Hamilton, um jovem advogado que teve sua vida interrompida precocemente pela COVID.

Uma pandemia que trouxe significativas mudanças em quase tudo que conhecemos.

Um momento da nossa história que nos colocou diante de inúmeros dilemas e desafios.

O enfrentamento a esses problemas demandaram uma série de medidas inéditas. E numa situação extraordinária, quase apocalíptica, não nos cabe apontar culpados por isso ou aquilo. Mas precisamos evoluir como sociedade e tirar aprendizados.

Os direitos humanos, as liberdades e garantias fundamentais são pilares da nossa sociedade.

A constituição federal não é um ordenamento apenas para tempos de paz, ela deve vigorar, especialmente no enfrentamento de crises. E a saída para o enfrentamento de qualquer crise não pode estar fora do que é preconizado pela nossa Carta Magna.

Os direitos e garantias fundamentais, os direitos humanos são os postulados que garantem a justa proteção contra a tirania e a opressão.

De igual modo a plenitude das prerrogativas profissionais dos advogados são indispensáveis para a correta administração da justiça, e não podem ser sacrificadas.

É antes de um direito ou dever, uma condição para o exercício profissional e instrumento de defesa do cidadão e da cidadania.

O pleno exercício da defesa se faz com acesso irrestrito aos autos processuais, e com garantias que lhes permita oferecer ao seu assistido o direito ao

contraditório, com amplo direito de defesa e de produção de provas, e com o inviolável direito de recorrer.

Precisamos estar vigilantes e repudiar com veemência qualquer ataque às prerrogativas profissionais.

Temos responsabilidades e deveres para com a sociedade e com a humanidade, e para progredir devemos estar cientes, que apesar de sermos apenas átomos desse grande corpo que se chama humanidade, individualmente temos a missão de defendê-la dos hipócritas que enganam. Dos pérfidos que a defraudam, dos fanáticos que a oprimem, dos ambiciosos que a usurpam e dos corruptos e sem princípios que abusam da confiança do povo.

A estes não se combate sem perigo.

Já dizia o sábio filósofo Platão:

Tente mover o mundo - o primeiro passo será mover a si mesmo.

Devemos compreender que somos signatários do contrato social defendido pelo filósofo Immanuel Kant, o qual compreende que todos estamos sob uma mesma relação de direitos com o estado e com o próximo, onde há prevalência de direitos sob uma ordem jurídica.

Afinal conforme Kant expõe em seu conceito de estado de natureza como um ambiente de constante insegurança perante os outros, nas palavras do filósofo:

“(...) é um estado em que cada qual quer ele próprio ser juiz sobre o que é o seu direito frente a outros, mas não tem por parte dos outros nenhuma segurança quanto a direito frente a outros, a não ser cada um à sua própria força; é um estado de guerra em que todos devem constantemente estar armados contra todos” (rgv, aa 06: 97)[2].

O estado de direito pressupõe o respeito à lei. A democracia pressupõe o respeito à lei. O império da lei como instrumento da ordem e do progresso da humanidade.

Ensinava kant:

"Aja como se a máxima de tua ação devesse tornar-se, através da tua vontade, uma lei universal. age como se a máxima da tua ação fosse para ser transformada, através da tua vontade, em uma lei universal da natureza."

Queira pra você o mesmo que queiras para o outro.

O amor e redenção de cristo atua como exemplo do comportamento social.

Realizar boas ações com o próximo, tratar a todos sem distinção de classe e de raça, como seus iguais irmãos.

Revisitar nosso universo interior e combater a ambição, o orgulho o erro e os preconceitos.

Ter coragem para não se acovardar na luta contra a ignorância a mentira, o fanatismo e a superstição, que são os flagelos causadores de todos os males que afligem a humanidade e entravam o progresso.

Praticar justiça recíproca como verdadeira salvaguarda do direito de todos.

Tolerância ao direito de opinião como coluna de sustentação do estado de direito. Pois o direito a liberdade de expressão antecede ao próprio direito.

Cumprir esses deveres nos deixa próximos de Deus, nos torna mais justos, mais iguais, mais fraternos.

E já encerrando está fala gostaria de agradecer a presença e apoio da Dra. Marilena Indira Winter, que veio em peso com praticamente toda sua diretoria.

Gostaria de agradecer a nossa diretoria, conselheiros e membros das comissões. Muito obrigado por aceitarem participar desse honroso desafio comigo.

Faço meus agradecimentos a presença do Dr. Fabiano, presidente da Subseção de São José dos Pinhais, que veio acompanhado dos diretores da sua Subseção.

Gostaria de agradecer aos colegas advogados pela confiança que depositaram em mim e nessa valorosa equipe.

Agradeço a presença das autoridades já nominadas, e demais presentes.

Gostaria de agradecer a todos os nossos apoiadores já nominados, sem os quais não conseguiríamos fazer esse evento tão caprichado, agradecimento extensivo também ao Sr. Flavio Frota e ao pastor Thiago Souza que garantiram este espaço para realizarmos esta solenidade.

Gostaria de agradecer à nossa Comissão de Eventos o que faço na pessoa da nossa cerimonialista Dra. Juliana Cabral, sempre muito dedicada, prestativa e competente, e com uma equipe também muito colaborativa, Dra. Leilane e Dr. Renan Peres.

Gostaria de agradecer às nossas colaboradoras, o que faço em nome da nossa goveranta Sra. Edilene, sempre muito atenciosa e proativa. Estamos servidos de excelentes e comprometidas profissionais, e que muito nos auxiliam em nossas atividades.

Agradeço aos meus amigos, aos meus tios Carvalho e Toninho às minhas tias Marisa, Bebel e Celinha, aos meus primos Sandro, Ronaldo, Gustavo, Luciana, minha saudosa prima Mariana que os anjos levaram tão cedo. Agradeço aos meus primos Bruno, Monica, Paula e Claudia.

Agradecimento ao meu pai, José Antonio Cruz, a minha mãe Dora, minha doce irmã Marina, ao meu cunhado Toulouse, e o fruto mais belo dos dois minha querida afilhada Luiza, que neste dia completa 14 anos.

Agradeço também aos parentes que os desígnios de Deus me presentearam, minha sogra Wânia, meu sogro Arnaldo, minhas cunhadas Ana e Débora, meus afilhados, os especiais Matheus e Felipe, e o elo desta união, minha

amada esposa Fernanda, minha companheira de todos os momentos e quem deu a maior alegria da minha vida, nosso filho Guilherme, que segue vivo em nossos corações.

Muito obrigado a todos vocês!!!